

Impactos do ano de 2017 – CEERT

Reflexões gerais

O ano de 2017 do CEERT teve como tônica o amadurecimento institucional, em suas diversas dimensões. Ao todo, foram oito meses de intenso processo de planejamento estratégico que possibilitaram a revisão de cada característica da instituição, desde a redefinição da missão até detalhes de gestão e governança.

As lições aprendidas foram muitas, tendo em vista que revisitar erros e acertos de uma trajetória de quase trinta anos, representa itinerário de rico aprendizado e autoconhecimento, normalmente relegado a segundo plano, ante as rotinas do cotidiano. Isto foi possível graças à etapa de diagnóstico institucional do planejamento estratégico, pedra angular de todas as fases que se sucederam até sua conclusão, no segundo semestre de 2017.

Certamente, podemos projetar que os próximos anos terão base sólida para atingimento das metas previstas, possibilitando o fortalecimento institucional necessário para o ganho de escala e liderança projetados para nossa atuação no curto, médio e longo prazos.

Por muitos anos, o CEERT cresceu e se consolidou com planejamentos anuais, durante os quais, inegavelmente, a instituição aprendeu com sua própria história, mas isto se dava de forma pontual, momentânea.

Portanto, o ano de 2017 passa a ser um marco na história da organização, no que se refere à avaliação e projeção, a partir de enfoque plurianual, o que somente foi possível a partir da destinação de tempo suficiente para o amadurecimento deste processo, do auxílio de profissionais com a expertise necessária para a empreitada, da sinergia de toda equipe da instituição, bem como do apoio de cada parceiro do CEERT.

MERCADO DE TRABALHO

➤ **Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero**

Em maio de 2017, foi lançada em São Paulo no Conselho Britânico a *Coalizão de Empresas e Sociedade Civil para a Equidade Racial* em parceria com Instituto Ethos e o Institute for Human Rights and Business (IHRB), com o apoio do Movimento Mulher 360 e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) Fundo Newton, oferecido pelo governo do Reino Unido e pelo Conselho Britânico. Durante o ano, foi um espaço pragmático de debate, troca de experiências e estímulo à implementação e ao aprimoramento de políticas públicas e práticas empresariais, em um esforço coletivo para se promover a inclusão e a diversidade nas organizações, com reuniões trimestrais, incluindo formação sobre equidade racial e de gênero para os participantes.

Organizadores: CEERT, ETHOS, BID

Site: www.equidade.org.br

Até o final do ano de 2017, 37 empresas faziam parte da Coalizão.

➤ **Participação no CONARH 2017**

Em 2017, com o patrocínio do Itaú-Unibanco e apoio da ABRH, o CEERT participou com o estande “Diversidade Corporativa” do Congresso Nacional de Recursos Humanos, (CONARH). O evento foi realizado nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 2017 na Expo São Paulo. O público total do evento foi de aproximadamente 19 mil pessoas.

Foi realizada uma breve pesquisa com os profissionais de RH, visando coletar informações sobre o conhecimento/interesse da empresa em realizar trabalhos no campo da diversidade, em que áreas a empresa atua (PCDs, jovens aprendizes, raça/cor, gênero, LGBTI, idade, etc). Também foi lançado o livro “Diversidades nas Empresas & Equidade Racial, com participação dos autores: Dr^a. Prof^a Cida Bento e Flávio Carrança e a realização da palestra

“Equidade racial e de gênero nas empresas: reconhecer e enfrentar os desafios” pela Prof^a. Dr^a. Cida Bento, no espaço ABRH.

O estande recebeu aproximadamente 500 pessoas e cerca de 100 pessoas, voluntariamente, preencheram o questionário da nossa pesquisa. Após a participação do CEERT no CONARH 2017, aproximadamente 15 empresas demonstraram interesse na atuação do CEERT no tema diversidade corporativa e atualmente estamos desenvolvendo o relacionamento com 4 instituições. Como repercussão, no dia 14/09/2017, o jornal O Estado de S. Paulo, por meio do informativo da ABRH, noticiou a matéria sobre a Pesquisa “Diversidade e Equidade Racial nas Empresas”, realizada pelo CEERT, no CONARH 2017, com uma entrevista com a Dr^a. Prof^a. Cida Bento.

➤ **Reunião com empresas multinacionais na sede do BID, em Washington/DC – mar/17**

Tema: Programa de diversidade e equidade racial das filiais, no Brasil

➤ **Sensibilizações em mais de 10 instituições em todo o Brasil**, com enfoque em equidade racial e de gênero, para áreas estratégicas, como RH, jurídico, marketing, comunicação entre outros.

EDUCAÇÃO

➤ **Projeto “Educar para a Igualdade Racial e de Gênero”**

Em parceria Instituto Unibanco, o projeto disseminou, de forma interativa, os 14 vídeos produzidos na 7^a edição do Prêmio Educar para a Igualdade Racial e de Gênero, bem como os materiais desenvolvidos nas práticas pedagógicas e de gestão (vídeos, textos) focalizadas. Foram pesquisadas e selecionadas, práticas emblemáticas, a partir de um universo das 200 melhores práticas pedagógicas e de gestão coletadas ao longo de 15

anos, e foram registradas as vozes dos principais atores e atrizes envolvidos, sobre dimensões pedagógicas e de gestão da equidade racial. Foram compartilhados os resultados em uma roda de conversa com especialistas. Uma segunda etapa de debate e compartilhamento, ocorrerá em seminário a ser realizado em 21/03/2018, já incluídos nesta atividade os destaques das visitas a 10 práticas pedagógicas e de gestão, realizadas nas 5 regiões do país, no segundo semestre de 2017.

O projeto tem fortalecido e permitido aprofundar o conhecimento, bem como a disseminação, de práticas escolares que ao longo do tempo foram capazes de avançar no processo de institucionalização, em nível pedagógico e de gestão, do tratamento das relações étnico-raciais, de gênero e da educação escolar quilombola, na educação básica, e, desta forma, inspirar professores e gestores, favorecendo sua replicação.

➤ **Projeto “Assessoria para a Fundação Itaú Social no desenvolvimento do plano de ações de inserção da Diversidade, com foco racial e de gênero”**

Em parceria com a Fundação Itaú Social – FIS, foi desenvolvida a formação com o Grupo de Trabalho em Diversidade, com foco em raça e gênero. Além disso, foi realizada a inserção dos temas de raça e gênero nos seguintes programas da fundação: Tutoria, Voluntariado, Banco de Oficinas e Comunicação.

JUSTIÇA RACIAL

No âmbito da advocacia estratégica, além da atuação processual nas ações patrocinadas pelo CEERT em períodos anteriores, 5 ações emblemáticas tiveram enfoque do programa de Justiça Racial do CEERT:

- 4 petições para relatorias especiais das Nações Unidas, ressaltando a urgência da implementação das medidas para enfrentamento ao genocídio da juventude negra no Brasil, previstas no Relatório Final da Comissão

Parlamentar de Inquérito do Senado Federal, concluída em 2016. Em parceria com o Fórum Permanente pela Igualdade Racial (Fopir), as petições foram protocoladas nas seguintes Relatorias Temáticas da ONU:

- Execuções Extrajudiciais, Sumárias ou Arbitrárias;
- Questões de Minorias;
- Formas Contemporâneas de Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas;
- Grupo de Trabalho sobre Povos Afrodescendentes.

Em âmbito nacional, destaca-se a ação coletiva contra a Rede Record e Rede Mulher de Televisão, visando direito de resposta do CEERT e do Instituto Nacional de Tradição e Cultura Afro-Brasileira (Intecab), em razão de intolerância religiosa praticada em programas da grade de ambas empresas de comunicação. Após sentença exarada em 2016, a favor do CEERT e do Intecab, as empresas-rés recorreram à segunda instância da Justiça Federal que deverá julgar a ação em abril de 2018.